crefisa

Banco Crefisa S.A.

CNPJ/MF nº 61.033.106/0001-86

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis do Banco Crefisa S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 2018 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Ativo	Nota explicativa	2019	2018
Circulante		**248.420**	**208.064**
Disponibilidades	4	**606**	**932**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	**72.711**	**54.605**
Aplicações no mercado aberto		72.711	54.605
Títulos e valores mobiliários	6	**142.619**	**131.800**
Carteira própria		137.507	127.117
Vinculados à prestação de garantias		5.112	4.683
Relações interfinanceiras		**5.988**	**856**
Pagamentos e recebimentos a liquidar		5.297	564
Créditos vinculados – Depósitos no Banco Central		667	292
Correspondentes		24	–
Operações de crédito		**19.096**	**16.859**
Setor privado	7	21.360	24.157
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7a	(2.264)	(7.298)
Outros créditos		**5.822**	**2.990**
Rendas a receber		9	12
Diversos	9	5.846	4.084
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7a	(33)	(1.106)
Outros valores e bens	8	**1.578**	**22**
Bens não de uso próprio		667	667
Provisões para desvalorizações		(667)	(667)
Despesas antecipadas		1.578	22
Realizável a longo prazo		**26.638**	**42.375**
Títulos e valores mobiliários	6	**15.483**	**14.561**
Carteira própria		15.483	14.561
Operações de crédito		**2**	**8.181**
Setor privado	7	4.726	15.887
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7a	(4.724)	(7.706)
Outros créditos		**2.622**	**2.522**
Diversos	9	2.622	2.546
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7a	–	(24)
Outros valores e bens	8	**8.531**	**17.111**
Bens não de uso próprio		8.828	17.408
Provisões para desvalorizações		(297)	(297)
Permanente		**90**	**138**
Investimentos		**11**	**11**
Outros investimentos		11	11
Imobilizado de uso		**43**	**74**
Outras imobilizações de uso		551	554
Depreciações acumuladas		(508)	(480)
Intangível		**36**	**53**
Ativos intangíveis		540	540
Amortizações acumuladas		(504)	(487)
Total do ativo		**275.148**	**250.577**

Passivo	Nota explicativa	2019	2018
Circulante		**132.420**	**119.461**
Depósitos	10	**123.187**	**115.803**
Depósitos à vista		45.439	25.800
Depósitos interfinanceiros		77.238	75.253
Depósitos a prazo		510	14.750
Relações interfinanceiras		**3.322**	**107**
Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.322	107
Relações interdependências	26a	**78**	**26**
Recursos em trânsito de terceiros		78	26
Obrigações por repasses no país – instituições oficiais	10	**692**	**1.371**
Outras instituições		692	1.371
Outras obrigações		**5.141**	**2.154**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2	2
Fiscais e previdenciárias		2.183	1.638
Diversas	11	2.956	514
Exigível a longo prazo		**7.456**	**7.983**
Depósitos	10	**344**	**1.318**
Depósitos a prazo		344	1.318
Obrigações por repasses no país – instituições oficiais	10	**–**	**1.371**
Outras instituições		–	1.371
Outras obrigações		**7.112**	**5.294**
Diversas	11	7.112	5.294
Resultados de exercícios futuros		**1.009**	**3**
Resultados de exercícios futuros		1.009	3
Patrimônio líquido	13	**134.263**	**123.130**
Capital – De domiciliados no país		344.320	344.320
Prejuízos acumulados		(210.057)	(221.190)
Total do passivo		**275.148**	**250.577**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		**8.367**	**12.706**
Operações de crédito	16	1.321	5.645
Operações com títulos e valores mobiliários	6.d	7.046	7.061
Despesas da intermediação financeira		**(2.539)**	**(3.218)**
Operações de captação no mercado	17	(2.396)	(3.512)
Operações de empréstimos e repasses	18	(13)	(13)
Resultado de operações de câmbio	19	(286)	(6)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7d	156	313
Resultado bruto da intermediação financeira		**5.828**	**9.488**
Outras despesas operacionais		**358**	**(4.379)**
Receitas de prestação de serviços	20	4.652	3.177
Rendas de tarifas bancárias	20	2.546	1.467
Despesas de pessoal	21	(427)	(498)
Despesas administrativas	22	(4.459)	(3.014)
Despesas tributárias		(1.043)	(765)
Outras receitas operacionais	23	388	56
Outras despesas operacionais	24	(1.299)	(4.802)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro e participações		**6.186**	**5.109**
Imposto de renda e contribuição social	14	**(1.964)**	**(1.453)**
Imposto de renda		(1.220)	(793)
Contribuição social		(744)	(660)
Participtações estatutárias no lucro		(89)	–
Lucro líquido do semestre		**4.133**	**3.656**
Número de ações (em milhares)	13.a	339.394	339.394
Lucro por lote de mil ações – R$		12,18	10,77

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2018	**344.320**	**(224.846)**	**119.474**
Lucro líquido do semestre	–	3.656	**3.656**
Em 30 de junho de 2018	**344.320**	**(221.190)**	**123.130**
Mutação do semestre	**–**	**3.656**	**3.656**
Em 1º de janeiro de 2019	**344.320**	**(214.190)**	**130.130**
Lucro líquido do semestre	–	4.133	**4.133**
Em 30 de junho de 2019	**344.320**	**(210.057)**	**134.263**
Mutação do semestre	**–**	**4.133**	**4.133**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Lucro líquido do semestre	**4.133**	**3.656**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido		
Provisão para operações de crédito	(98)	(264)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(58)	(43)
Depreciações e amortizações	24	26
Provisão para riscos	1.279	594
Atualização monetária-depósitos judiciais e contingências	(151)	455
Lucro líquido ajustado do semestre	**5.129**	**4.424**
Aumento/(redução) nos ativos e passivos operacionais		
Títulos e valores mobiliários	(4.722)	(4.509)
Relações interfinanceiras e interdependências	(5.371)	(815)
Operações de crédito	3.366	3.832
Outros créditos	(184)	183
Outros valores e bens	(1.076)	83
Depósitos	24.648	(15.430)
Relações interfinanceiras e interdependências	3.363	90
Obrigações por empréstimos e repasses	(686)	13
Outras obrigações	123	644
Resultado de exercícios futuros	5	(1)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**24.595**	**(11.486)**
Aumento /(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**24.595**	**(11.486)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	48.722	67.023
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	73.317	55.537
Aumento /(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**24.595**	**(11.486)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – O Banco Crefisa S.A. ("Banco"), sediado à rua Canadá, nº 390 – São Paulo-SP, tem por objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos comerciais, inclusive de câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis – As demonstrações contábeis do Banco foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pela lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN. A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos contábeis, e suas respectivas interpretações. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN estão relacionados abaixo e foram considerados na preparação das informações contábeis inseridas nessas demonstrações contábeis: • Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; • Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) – Demonstração do fluxo de caixa; • Resolução CMN nº 4.636/18 – CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas; • Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; • Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 – Eventos subsequentes; • Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações; • Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; • Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) – Emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitam com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN; • Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; • Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; • Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) – Ativo Intangível; • Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 – Ativo Imobilizado. Não foram adotadas as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ainda não recepcionadas pelo BACEN. Na presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. A Administração do Banco concluiu que na presente data, não são esperados efeitos decorrentes da entrada em vigor desses novos pronunciamentos. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, foram aprovadas pela Administração em 22 de agosto de 2019.

3. Resumo das principais práticas contábeis – (a) Resultado: O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. **(b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários – carteira própria e em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme Resolução CMN nº 3.604/08. **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **(d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: • **Títulos para negociação:** adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são apresentados no ativo circulante e avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; • **Títulos disponíveis para venda:** que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários; • **Títulos mantidos até o vencimento:** adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **(e) Operações de crédito e provisão para operações de crédito:** As operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. A atualização ("*accrual*") das operações de crédito vencidas, até o 59º dia é contabilizada em receita e a partir do 60º dia é vedado o reconhecimento de encargos de qualquer natureza. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, 5 anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. A provisão para operações de crédito é fundamentada na análise das operações efetuadas pela Administração para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas e instruções do CMN e do Banco Central do Brasil. **(f) Operações de câmbio:** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base "pro-rata" dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável. **(g) Investimentos:** Os investimentos em títulos patrimoniais são demonstrados ao custo de aquisição, ajustados pela atualização patrimonial informada pelas instituições. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos das provisões para perdas, quando aplicável. **(h) Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação – 10% e o sistema de processamento de dados – 20%. **(i) Ativo intangível:** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso. **(j) Redução ao valor recuperável:** O CPC 01 (R1) estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos não financeiros. Em 30 de junho de 2019 e 2018 não havia provisão para desvalorização de bens, além da provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no montante de R$964 (2018 – R$964). **(k) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS:** Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	Índice (%)
Imposto de Renda	15,00
Adicional de Imposto de Renda	10,00
Contribuição social	15,00
PIS	0,65
COFINS	4,00

A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 120 no semestre (R$ 240 no exercício) a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. **(l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no CPC 25, aprovado pela Resolução CMN Nº 3.823/09: **(i)** Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **(ii)** Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **(iii)** Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; **(iv)** Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se às demandas judiciais, que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação fiscal. **(m) Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia). **(n) Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação do ativo imobilizado; (ii) amortização de itens do intangível; (iii) provisão para perdas com operações de crédito e passivos contingentes; (iv) *impairment* dos ativos não financeiros; e (v) ajuste a mercado de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nestas estimativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades	606	932
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5 (a))	72.711	54.605
Total	**73.317**	**55.537**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição	2019	2018
Aplicações no mercado aberto Lastro em títulos públicos (i)		
Letras do tesouro nacional – LTN	37.707	34.603
Notas do tesouro nacional – NTN	35.004	20.002
Total	**72.711**	**54.605**

(i) Os prazos de vencimentos dos títulos que lastreiam as operações compromissadas, variam entre os meses de abril de 2020 a maio de 2045.

(b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6 (d))	2.318	2.546

6. Títulos e valores mobiliários – A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está classificada na categoria "para negociação" por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

(a) Composição por classificação	2019 Valor do custo amortizado	2019 Valor de mercado/contábil	2018 Valor do custo amortizado	2018 Valor de mercado/contábil
Carteira própria e vinculada livres				
Letras financeiras do tesouro – LFTs	153.009	152.990	141.681	141.678
Debêntures (i)	2.476	–	2.463	–
Vinculados à prestação de garantias				
Letras financeiras do tesouro – LFTs	5.113	5.112	4.680	4.683
Total	**160.598**	**158.102**	**148.824**	**146.361**

	2019	2018
Circulante	142.619	131.800
Realizável a longo prazo	15.483	14.561
Total	**158.102**	**146.361**

(b) Composição por emissor	2019	2018
Público – Governo federal		
Títulos para negociação	142.619	131.800
Mantidos até o vencimento	15.483	14.561
Total	**158.102**	**146.361**

(i) Trata-se de conversão de créditos em debêntures, emitidas pela Q1 Comercial de Roupas S.A. conforme termos do Plano de recuperação Extrajudicial da emissora, subscrição ocorrida em 28 de junho de 2017, totalmente provisionadas.

(c) Composição por prazo de vencimento

Títulos públicos	2019 Até 360 dias	2019 Acima de 360 dias	2019 Total	2018 Até 360 dias	2018 Acima de 360 dias	2018 Total
Letras financeiras do tesouro – LFTs	–	158.102	158.102	116.237	30.124	146.361
Total	**–**	**158.102**	**158.102**	**116.237**	**30.124**	**146.361**

(d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez

	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5 (b))	2.318	2.546
Rendas de títulos de renda fixa	4.728	4.515
Total	**7.046**	**7.061**

7. Operações de crédito – (a) Composição total da carteira

2019

Carteira de crédito	Crédito Até 1 ano	Crédito Acima de 1 ano	Crédito Total	Provisões Até 1 ano	Provisões Acima de 1 ano	Provisões Total	Total líquido
Empréstimos e títulos descontados	9.376	4.726	14.102	(1.700)	(4.724)	(6.424)	7.678
Financiamentos	11.773	–	11.773	(353)	–	(353)	11.420
Financiamentos rurais e agroindustriais	211	–	211	(211)	–	(211)	–
Total de operações de crédito	**21.360**	**4.726**	**26.086**	**(2.264)**	**(4.724)**	**(6.988)**	**19.098**
Carteira de outros créditos							
Títulos e créditos a receber (nota 9)	113	–	113	(33)	–	(33)	80
Total de outros créditos	**113**	**–**	**113**	**(33)**	**–**	**(33)**	**80**

2018

Carteira de crédito	Crédito Até 1 ano	Crédito Acima de 1 ano	Crédito Total	Provisões Até1 ano	Provisões Acima de 1 ano	Provisões Total	Total líquido
Empréstimos e títulos descontados	11.145	14.959	26.104	(6.931)	(7.702)	(14.633)	11.471
Financiamentos	12.085	–	12.085	(362)	–	(362)	11.723
Financiamentos rurais e agroindustriais	927	928	1.855	(5)	(4)	(9)	1.846
Total de operações de crédito	**24.157**	**15.887**	**40.044**	**(7.298)**	**(7.706)**	**(15.004)**	**25.040**
Carteira de outros créditos							
Títulos e créditos a receber (nota 8)	1.106	24	1.130	(1.106)	(24)	(1.130)	–
Total de outros créditos	**1.106**	**24**	**1.130**	**(1.106)**	**(24)**	**(1.130)**	**–**

(b) Composição por vencimento	2019	2018
Operações vencidas	409	3.887
A vencer:		
Até 90 dias	1.157	2.296
De 91 a 360 dias	19.907	19.080
Acima de 360 dias	4.726	15.911
Total	**26.199**	**41.174**

(c) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

Setor	2019	2018
Indústria	12.969	19.465
Comércio	384	2.318
Serviços	12.740	18.384
Pessoas físicas	106	7
Governo federal-outros serviços	–	1.000
Total	**26.199**	**41.174**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim distribuída:

Nível de risco	Percentual da provisão (%)	Operações vencidas	Operações a vencer	2019 Total	2019 Provisão	2018 Total	2018 Provisão
AA	–	–	15	15	–	–	–
A	0,5	–	362	362	2	1.964	10
B	1	5	24	29	–	13	–
C	3	22	11.810	11.832	355	15.908	477
D	10	6	7.629	7.635	764	7.617	762
E	30	4	3	7	2	–	–
F	50	9	812	821	410	1.574	787
G	70	14	21	35	25	–	–
H	100	349	5.114	5.463	5.463	14.098	14.098
		409	**25.790**	**26.199**	**7.021**	**41.174**	**16.134**

(d) Provisão para operações de crédito	2019	2018
Saldos iniciais	**7.177**	**38.444**
Constituição/reversão líquida	(156)	(313)
Créditos baixados para prejuízo/revertidos	–	(21.997)
Saldos finais	**7.021**	**16.134**

(e) Créditos renegociados: No semestre findo em 30 de junho de 2019 houve créditos renegociados no montante de R$ 11.807. Não houve renegociação de créditos no semestre findo em 30 de junho de 2018. **(f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo:** No semestre, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R$ 7 (R$ 3.807 em 2018).

8. Outros valores e bens

Bens não de uso próprio – realizável a longo prazo	2019	2018
Imóvel	8.828	17.111
Terreno	–	297
Máquinas e equipamentos	667	667
Provisão para desvalorização	(964)	(964)
Subtotal	**8.531**	**17.111**
Despesas antecipadas – circulante		
Despesas antecipadas	1.578	22
Subtotal	**1.578**	**22**
Total	**10.109**	**17.133**

9. Outros créditos – diversos	2019	2018
Títulos e créditos a receber (nota 7 (a))	113	1.130
Depósito judicial PIS (nota 12 (a))	2.622	2.522
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis (i)	5.018	2.410
Adiantamentos diversos	31	37
Impostos e contribuições a compensar	628	522
Devedores diversos – pais	56	9
Total	**8.468**	**6.630**
Circulante	828	4.084
Realizável a longo prazo	7.640	2.546

(i) Referem-se a valores depositados judicialmente em reclamações trabalhistas e ações cíveis, (vide nota 12 (b)).

10. Depósitos e repasses no pais – Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento:

Depósitos e captações	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	2019 Total	2018 Total
À vista	45.439	–	–	–	45.439	25.800
Interfinanceiros	–	77.238	–	–	77.238	75.253
À prazo	–	179	331	344	854	16.068
Total de depósitos	**45.439**	**77.417**	**331**	**344**	**123.531**	**117.121**
Repasses no país **(i)**	–	–	692	–	692	2.742
Total de captação	**–**	**–**	**692**	**–**	**692**	**2.742**
Total de depósitos e captação	**45.439**	**77.417**	**1.023**	**344**	**124.223**	**119.863**
Circulante					123.187	117.174
Exigível a longo prazo					344	2.689

(i) Representados por operações de repasses:

• **Funcafé:** Juros prefixados de 1% a 6%, com vencimentos até novembro de 2019.

11. Outras obrigações – diversas	2019	2018
Provisões para pagamentos a efetuar – pessoal	131	127
Provisão de serviços técnicos especializados	64	64
Provisão de serviços de terceiros	1.671	23
Provisão para contingência fiscal – PIS	2.622	2.522
Provisões para ações trabalhistas e cíveis (nota 12 (b)) **(i)**	4.490	2.752
Provisão sobre fianças prestadas **(ii)**	21	20
Provisão para publicação de balanço	38	62
Obrigações por transações de pagamento	627	–
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	272	–
Outras	132	238
Total	**10.068**	**5.808**
Circulante	2.956	514
Exigível a longo prazo	7.112	5.294

(i) O Banco constituiu provisões para contingências de processos cíveis R$ 264, e trabalhistas R$ 4.226 cujo prognóstico de perdas contemplam causas prováveis (vide nota 12b); **(ii)** Em atendimento a Resolução do CMN nº 4.512 de 28/07/2016, foi constituída provisão para desvalorização sobre fianças como segue:

Tipo de Garantia	Rating	2019 Valor Garantido	2019 Provisão	2018 Valor Garantido	2018 Provisão
Vinculado a licitações, leilões, prestação de serviços e execução de obra	AA	998	–	998	–
Aval ou fiança em processo judicial e administrativo de natureza fiscal	AA	24	–	24	–
	A	2.626	13	2.521	13
	B	775	8	729	7
Total		**4.423**	**21**	**4.272**	**20**

12. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – (a) (a) Provisão para contingências fiscais: • PIS: O Banco ajuizou mandado de segurança para assegurar o direito de calcular e recolher PIS de acordo com a Lei Complementar nº 07/70, em relação aos fatos geradores ocorridos após março de 2006 ou, subsidiariamente, garantir o direito de recolher PIS somente com base em suas receitas provenientes da prestação de serviços, compensando-se os valores indevidamente recolhidos desde julho de 2003, nos termos das Leis nºs 9.430/96 e 9.250/95, por ser a Lei nº 9.718/98 não aplicável às instituições financeiras. O processo foi classificado como obrigação legal, tendo provisões e depósitos judiciais, conforme demonstrado:

	2019 Provisão	2019 Depósito judicial	2018 Provisão	2018 Depósito judicial
Saldos iniciais	**2.572**	**2.572**	**1.958**	**2.372**
Atualização	50	50	564	150
Saldos finais	**2.622**	**2.622**	**2.522**	**2.522**

(b) Provisões para processos trabalhistas e cíveis: Ações trabalhistas ajuizadas por ex-funcionários, pleiteando verbas trabalhistas que entendem devidas. Os processos de natureza cível em sua maioria pleiteando a revisão de cláusulas contratuais firmando com o Banco. As causas com risco de perda prováveis trabalhistas foram provisionadas, conforme demonstrado:

	2019 Ações cíveis	2019 Ações trabalhistas	2018 Ações cíveis	2018 Ações trabalhistas
Saldos iniciais	415	3.022	1.125	2.106
Constituição	–	1.204	105	480
Reversão	(151)	–	(830)	(234)
Saldos finais	**264**	**4.226**	**400**	**2.352**
Depósito judicial	**448**	**4.570**	**732**	**1.678**

(c) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível: Ações trabalhistas no montante de R$2.757 (R$800 em 2018) que foram pleiteados direitos trabalhistas, em especial horas extras e reflexos com depósitos judicias no montante R$68 em 2019; Ações cíveis no valor de R$11.842 (R$313 em 2018), em sua maioria, pleiteando a revisão de cláusulas de contratos firmados com o Banco, em especial encargos, juros e multa, para os quais existem depósitos judicias no montante de R$360 (R$313 em 2018); Ações fiscais no montante de R$2.646 (R$3.219 em 2018) e depósitos judicias no valor de R$2.710 (R$2.531 em 2018). **(d) Outras informações:** Desmutualização dos títulos patrimoniais da CETIP: O Banco possui processo administrativo no valor de R$473 que tem por objeto apurar ganho tributável, auferido em julho de 2008, na alegada devolução de patrimônio social decorrente do processo conhecido como desmutualização da CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação ("CETIP Associação").

13. Patrimônio líquido – (a) Capital Social: O Capital Social está representado por 339.394.940 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente integralizadas. **(b) Reserva de lucros:** Conforme determinado na Lei 6.404/76, a reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. **(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido anual ajustado na forma da legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

14. Imposto de Renda e Contribuição Social – Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações são demonstrados a seguir:

	2019	2018
Resultado antes do IR e da CS	**6.097**	**5.109**
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL	(2.439)	(2.299)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes		
Despesas não dedutíveis	(6)	(1.665)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias sem constituição de crédito tributário		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	(3)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	63	1.854
Provisão para riscos fiscais e cíveis	40	100
Provisão para riscos trabalhistas	(482)	(110)
Outras diferenças temporárias	(9)	3
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	850	636
Incentivo fiscal e adicional do IR	19	31
Total do crédito (despesa) de IR e CS	**1.964**	**1.453**

Créditos tributários não constituídos: Em 30 de junho de 2019, créditos tributários não constituídos somam R$75.290 (R$80.535 em 2018), sendo R$42.300 (R$44.615 em 2018) sobre diferenças temporárias e R$32.990 (R$35.920 em 2018), sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

15. Transações com partes relacionadas – (a) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O Banco não possui despesa própria com seu pessoal-chave da Administração por utilizar a estrutura operacional do Grupo na execução de suas atividades. **(b) Outras partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas estão refletidas nas seguintes contas:

Depósitos interfinanceiro	Passivo 2019	Passivo 2018	Resultado 2019	Resultado 2018
Crefisa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	77.238	75.253	2.315	2.340
Depósitos à vista				
Diretoria e Acionistas	50	120	–	–
Bamércio Seguros	76	–	–	–

continua …

… continuação

Banco Crefisa S.A.

	Passivo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
City Serviços Aéreos	110	–	–	–
Crefipar Participações e Empreendimentos S.A.	1.522	2.276	–	–
Crefisa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.	25.054	18.152	–	–
JR Participações e Investimentos S.A.	23	10	–	–
Adobe Assessoria Serviços Cadastrais S.A.	3.991	1.261	–	–
Panda Agência de Publicidade Ltda.	670	492	–	–
RL Participações e Empreendimentos	73	–	–	–
Sedona Cobrança e Assessoria S.A.	80	39	–	–
Sociedade Educacional das Américas S.A.	855	2	–	–
Toscana Telemarketing e Serviços S.A.	445	958	–	–
	110.187	**98.563**	**2.315**	**2.340**

16. Receita da intermediação financeira – Operações de crédito

	2019	2018
Rendas de empréstimos	710	1.199
Rendas de direitos creditórios descontados	33	2
Rendas de financiamentos	–	21
Rendas de financiamentos à exportação	554	567
Rendas de financiamentos rurais	17	49
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7	3.807
Total	**1.321**	**5.645**

17. Despesa da intermediação financeira – operações de captação no mercado

	2019	2018
Despesas de depósitos interfinanceiros	2.315	2.340
Despesas de depósitos a prazo	54	1.085
Despesas de operações compromissadas	1	1
Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	26	86
Total	**2.396**	**3.512**

18. Resultado de operações de empréstimos e repasses

	2019	2018
Despesas de repasses – outras instituições oficiais	(13)	(13)
Total	**(13)**	**(13)**

19. Resultado de operações de câmbio

	2019	2018
Despesas de operações de câmbio – outras	(327)	(268)
Resultado de variação cambial	41	262
Total	**(286)**	**(6)**

20. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	2019	2018
Garantias prestadas	47	38
Serviços prestados a ligadas	4.439	2.575
Rendas de tarifas bancárias	2.546	1.467
Outros serviços	166	564
Total	**7.198**	**4.644**

21. Despesas de pessoal

	2019	2018
Proventos	277	324
Encargos sociais	99	107
Benefícios	51	67
Total	**427**	**498**

22. Despesas administrativas

	2019	2018
Despesas de serviços de terceiros	2.147	115
Despesas de serviços técnicos especializados	145	108
Despesas de processamento de dados	689	787
Despesas de comunicações	155	148
Despesas de transporte	–	37
Despesas de amortização e depreciação	24	26
Despesas de serviços do sistema financeiro	873	1.294
Despesas de serviço de vigilância e segurança	155	–
Despesas de seguros	–	75
Despesas de manutenção e conservação de bens	22	–
Despesas de processos e custais judiciais	60	266
Despesas de publicações	28	29
Outras despesas	161	129
Total	**4.459**	**3.014**

23. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Reversão de provisões para contingências	151	–
Recuperação de encargos e despesas	1	1
Atualização de depósito judicial	151	46
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	68	–
Variação cambial	17	–
Outras	–	9
Total	**388**	**56**

24. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Constituições/atualizações de riscos fiscais e trabalhistas	1.279	1.095
Descontos concedidos	–	3.697
Outras despesas operacionais	20	10
Total	**1.299**	**4.802**

O Banco constituiu provisões para contingencias de processos cíveis, fiscais e trabalhistas cujo diagnóstico de perdas contemplam causas prováveis e possíveis.

25. Gerenciamento de riscos e de capital – a) Gerenciamento de riscos: A gestão de riscos é realizada de forma unificada e compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes, tendo por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada. Esta gestão unificada é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco. **Risco de crédito:** Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: • Não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; • Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; • Reestruturação de instrumentos financeiros; ou • Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos. **Risco de mercado:** Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Conglomerado. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros. **Risco operacional:** Risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido como: • A possibilidade de Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e • A possibilidade de o Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. **b) Gerenciamento de capital:** Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a instituição deve adotar diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional. **Suficiência de capital (visão regulatória):** A gestão do capital é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e ao estabelecimento de uma base sólida de Capital, viabilizando o desenvolvimento dos negócios e das operações conforme plano estratégico da instituição. **Índices de Capital:** Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente. Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013. O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, tendo como instituição líder a Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento. O Índice de Basileia em 30 de junho de 2019 é de 56,16%. O relatório completo sobre o gerenciamento dos riscos está disponível no endereço eletrônico www.crefisa.com.br.

26. Informações complementares: (a) Relações interdependências – Recursos em trânsito de terceiros, no passivo, referem-se a ordens recebidas no exterior a cumprir de clientes, no montante de R$ 78 (R$ 26 em 2018); **(b)** Resultados de exercícios futuros referem-se a comissões recebidas sobre garantias prestadas e a retenção de rendas sobre operações de crédito, a serem diferidas pelo prazo dos contratos, no montante de R$ 9 (R$ 3 em 2018) e R$ 1.000 pela participação nos arranjos de pagamento da bandeira e licenciamento de marca registrada; **(c)** As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras garantias, totalizam R$ 4.423 (R$ 4.272 em 2018) e estão registradas em conta de compensação. No primeiro semestre de 2019 e de 2018 não existem valores de avais e fianças honradas a terceiros.

27. Eventos subsequentes – Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Leila Mejdalani Pereira – Diretora Presidente
José Roberto Lamacchia – Diretor Superintendente

Ivan Dumont Silva – Diretor
Milva Aparecida Pires Ribeiro – Diretora

Edson Carmo Lopes
Contador CRC 1SP 214138/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Crefisa S.A. – São Paulo-SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Banco Crefisa S.A.** ("**Banco**"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Crefisa S.A.** em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1
Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1SP 139268/O-6

MUNICÍPIO DE JAHU

PUBLICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL
PROCESSO nº 4008-PG/2018 – MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL nº 034/2019 – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS 15/2019
OBJETO: **AQUISIÇÃO DE BARRAS DE FERRO A SEREM UTILIZADOS PELA SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA (CEPROM).**
REALIZAÇÃO: 09 de setembro de 2019, às 15:00 horas, Edital disponível a partir de 26 de agosto de 2019, no Departamento de Licitações situada na Rua Paissandu, 444, através de mídia eletrônica, mediante o fornecimento pelo interessado de um CD novo primeiro uso ou no site www.jau.sp.gov.br – GRATUITO – INFORMAÇÕES: fone (14) 3602 1718 das 8:00 às 17:00 horas.
Jahu, 23 de agosto de 2019.
SILVIA HELENA SORGI
Secretária de Economia e Finanças

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
Autarquia Municipal

Aviso de Licitações
Pregão Presencial nº. 09/2019 - Processo de Compras n.º 17/2019
Data/Hora da sessão: 10/09/2019 às 09h30min.
Objeto: Serviços de controle, operação e fiscalização de portarias, conforme edital.
Tomada de Preços nº 01/2019 - Processo de Compras nº 36/2019
Data e hora do encerramento: 16/09/2019 às 09h30min
Cadastro antecipado até o dia 11/09/2019;
Objeto: Contratação de empresa especializada para implantação de sistema de tratamento de lodo com bag's na Estação de Tratamento de Água - ETA I, conforme Edital.
Para consultar e baixar os Editais no site http://www.daev.org.br, ou junto à sede do DAEV, sito a R. Orozimbo Maia, 1054 Vl Sônia Valinhos/SP. Demais informações, fone (019) 2122-4444 ou compras@daev.org.br.
Anderson Zorzato - Divisão de Licitações e Compras

PUBLICAÇÃO DE BALANÇOS

QUE TAL REDUZIR SEUS CUSTOS E OBTER O MESMO RESULTADO? VAMOS FALAR A RESPEITO?

DCI Diário Comércio Indústria & Serviços

Ligue: 11 5095-5300

DCI. EFICAZ EM PUBLICIDADE LEGAL.

SP

AVISOS DE LICITAÇÕES

Licitação SABESP ML 01839/19 - Fornecimento de conjuntos moto bombas tipo centrífuga monobloco - UN Leste - ML. Edital completo disponível para "download" no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Informações: tel. (11) 2681-3882/3884 ou problemas c/ site, tel. (11) 3388-8273/9046. Envio das propostas a partir da 00h00min. de 10/09/19 até as 10h00min. de 11/09/19, no site acima. Abertura das Propostas: 11/09/19 às 10h00min. SP 28/08/19 - UN Leste - ML.

Licitação SABESP ML 02783/19 - Fornecimento de conjuntos moto bombas centrífugas tipo horizontal com volante de inércia - UN Leste - ML. Edital completo disponível para "download" no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Informações: tel. (11) 2681-3882/3884 ou problemas c/ site, tel. (11) 3388-8273/9046. Envio das propostas a partir da 00h00min. de 13/09/19 até as 10h00min. de 16/09/19, no site acima. Abertura das Propostas: 16/09/19 às 10h00min. SP 27/08/19 - UN Leste - ML

PG SABESP CSS 01155/19 - Prestação de serviços de escrituração e controle das ações da SABESP. Edital para "download" a partir de 29/08/19 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastre sua empresa". Informações sobre obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812. Envio das Propostas a partir da 0h de 10/09/19 até às 10h00 de 11/09/19 em www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 10h00 será dado início à Sessão Pública. SP 28/08/19 - (FI). A Diretoria.

ADITAMENTO COM PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP 02568/19 - A SABESP comunica que o aditamento 01 estará disponível para download a partir de 28/08/19 na internet www.sabesp.com.br/fornecedores. Demais páginas do edital permanecem inalteradas. Recebimento das Propostas a partir das 00h00 do dia 11/09/19 até às 09h00 do dia 12/09/19. Às 09h01 do dia 12/09/19 será dado início a sessão pública pelo pregoeiro. SP, 28/08/19 - MN.

Água, cuide bem desse bem. Porque cada gota vale muito.

sabesp SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DIVISÃO DE DESPESAS - SETOR DE LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 68/2019 DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2019

A **Prefeitura Municipal de Bebedouro** torna público para conhecimento de interessados, que no dia **01 de outubro de 2019**, **às 13:00 horas**, no **Protocolo da Prefeitura**, no prédio do Paço Municipal, localizado à Praça José Stamato Sobrinho nº 45, Centro, na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, serão recebidos os envelopes de nº 1 "Documentação" e de nº 2 "Proposta de Preços" relativos à licitação modalidade **Concorrência Pública nº 03/2019**, do **Tipo "Menor Preço Global"**, que tem por objeto a **Contratação de Empresa Especializada em Engenharia Civil, devidamente cadastrada no CREA, incluindo Profissionais Habilitados, para Execução de Recapeamento Asfáltico com Sinalizações Vertical e Horizontal em Diversas Vias do Município de Bebedouro/SP.**, a serem executadas nas vias: **Setor Norte: Rua Romeu Freire Lima, Alameda Elias Nemer, Rua Carlos Busse, Rua Dilaura Reis Galli, Benedito Vechiatto, Rua Vicente Marangon, Rua Roque Hercílio Tilelli, Rua Prof. Gloria Baenninger, Rua Maria Angela Rasteiro, Alameda Corcovado, Rua Giovani Tilelli, Rua Alberto Pelegrino, Rua Jarbas Guimarães de Paula, Rua Raimundo Ruzante, Rua Orlando Cantieri, Rua Oswaldo Sass, Rua Dalila Garbim de Almeida, Rua Eduardo de Almeida Ferrão, Rua Nicanor Pereira Maia, Rua Jurany Antonio de Moraes, Rua Jonas Matheus de Moraes, Avenida José Mario Ferreira Lima, Avenida Vicente Ceriana Cesar, Rua José Garcia Sanches, Rua Maria José de Oliveira Rosa, Alameda Mourisco, Alameda Maricá, Rua Ilhéus, Alameda Ipanema, Alameda Vila Velha, Alameda Florcena Amorim Rimoli, Alameda Xangrilá, Rua Angelo Rimoli, Alameda Sabará, Alameda Quitandinha, Alameda Ouro Preto, Alameda Itabuna, Alameda Búzios, Avenida Mário Rimoli, Alameda Guarujá, Alameda Cabo Frio, Alameda Bertioga, Rua Sergipe, Rua Brasil, Rua Chile, Rua Brasília, Rua Uruguai; Setor Leste: Avenida Higidio Veraldi, Avenida José Augusto de Carvalho, Rua Alcindo Paolielo, Rua Alcindo Paolielo, Rua Luiz Dedomingos, Rua Afonso Silva, Rua Augusto Veraldi, Rua Francisco Borges da Cunha, Rua Emílio Balardim, Rua José Pedro dos Santos, Rua Carlos Garibaldi, Rua Estácio Caldeira Cardoso, Rua Homero Rodrigues Pardinho, Rua Octavio Araujo Simões, Rua Miguel Domingos Madeira, Rua Manoel João Bastos, Rua Bento Maria, Rua José Bergantini, Rua Prof. Abílio França Valente, Rua Pedro Fabri; Setor Sul: Rua da Fé, Rua Irmã Cruxifixo, Rua da Caridade, Rua dos Missionários, Rua da Fraternidade, Rua das Doroteias, Rua Esperanto, Rua Zacarias P. da Rocha, Avenida Maria Dias, Rua das Passionistas, Rua Francisco de Almeida, Rua Nicodemos Rosa, Rua Henrique Baenninger, Rua Miguel Gonzales Lopes, Rua Dr. Plauto Guimarães Reiff, Rua Angelo Rebelato; e no Povoado de Andes as vias: Vicinal Fabiano Zacarelli, Rua Antonio Florencio Ataide, Rua Manoel Guerreiro, Rua José Occaso e Rua José Pizzolato**, ou seja, **conforme Mapas de Identificação e Localização das Ruas constantes do Projeto Básico**, com recursos financeiros oriundos do **CONTRATO DE FINANCIAMENTO PARA INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - VIA SP - NÚMERO 6679** que entre si celebraram o **DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**, e o **MUNICÍPIO DE BEBEDOURO**, e com **contrapartida** do **MUNICÍPIO**, incluindo: **material, mão-de-obra, equipamentos, transportes, ferramentas, encargos e leis sociais, enfim tudo às expensas da contratada**, sob o **Regime de Execução Indireta de Empreitada por Preço Unitário**, que serão abertos **às 13:30 horas do mesmo dia**. O **Edital** e seus respectivos **Anexos** da Licitação serão fornecidos aos interessados gratuitamente no site oficial do município: www.bebedouro.sp.gov.br, ou poderá ser adquirido na Divisão de Despesas - Setor de Licitação, na Prefeitura Municipal de Bebedouro, com endereço à Praça José Stamato Sobrinho, nº 45, Centro, neste Município, através de cópia impressa ou cópia por meio magnético gravado em CD, mediante a retirada e pagamento do **Documento de Arrecadação Municipal - DAM** no valor de **R$ 20,00 (Vinte reais)**, nos dias úteis, no horário de expediente bancário entre 11:00 às 15:00 horas, ou informações pelo telefone 0**17 3345 9100.

Bebedouro/SP., 27 de agosto de 2019.
Nelson Sanchez Filho - Presidente da Comissão Municipal de Licitação

EM UM CENÁRIO ECONÔMICO CADA VEZ MAIS DESAFIADOR, **DECIDA PELO DCI.**

Acesse: **dci.com.br/**publicidade**legal**

SK&C

Ligue: 11 5095-5300

DCI Diário Comércio Indústria & Serviços

DCI. EFICAZ EM PUBLICIDADE LEGAL.